CARGA HORÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS NO BRASIL

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Fernanda De Souza Martins
Helenice Dos Reis De Lima
Heloisa Gomes De Castro Leal
Elania Alves Dos Santos
Rayane Alves Dos Santos De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A carga horária excessiva dos enfermeiros no Brasil tem sido objeto de preocupação, dada sua influência direta na qualidade de vida desses profissionais. Estudos indicam que jornadas superiores a 40 horas semanais são comuns, especialmente em setores públicos, como federal e municipal, onde a maioria dos enfermeiros está inserida . Essa sobrecarga está associada a impactos negativos na saúde física e mental, incluindo aumento do estresse, distúrbios do sono e uso de medicamentos para dormir. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a carga horária de trabalho e a qualidade de vida dos enfermeiros no Brasil, destacando os principais fatores que contribuem para o bem-estar ou desgaste desses profissionais. A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, com foco em artigos publicados nos últimos cinco anos que abordam a temática em questão. Os resultados evidenciam que a carga horária elevada está diretamente relacionada à diminuição da qualidade de vida dos enfermeiros, afetando aspectos físicos, psicológicos e sociais. Além disso, a multiplicidade de vínculos empregatícios e a insegurança no trabalho agravam essa situação, levando a um aumento na insatisfação profissional e comprometimento na assistência prestada . A ausência de regulamentação específica para a jornada de trabalho da enfermagem contribui para a perpetuação desse cenário, apesar de iniciativas como a Proposta de Emenda à Constituição 19/2024, que visa estabelecer uma jornada máxima de 30 horas semanais. Considera-se fundamental a implementação de políticas públicas que visem à regulamentação da jornada de trabalho dos enfermeiros, promovendo condições laborais mais adequadas e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida desses profissionais. A valorização da enfermagem e o reconhecimento de sua importância no sistema de saúde são essenciais para garantir uma assistência de qualidade à população.